



**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR
REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A AGOSTO DE 2012**

Empresa de assistência técnica contratada:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

AGOSTO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.	2
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	2
3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO..	3
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	4
4.1 – Relação das famílias atendidas.....	4
4.2 – Detalhamento das ações desenvolvidas no período.....	5
4.2.1 - Descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social....	6
4.3 - Aspectos Econômicos.....	12
5 – AÇÕES COLETIVAS DESENVOLVIDAS NO RRC.....	16
5.1 – Capacitação.....	16
5.2 – Organização comunitária.....	18
6 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	18
7 – CONSIDERAÇÕES.....	20
8 - EMPRESA EXECUTORA.	22

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizadas entre janeiro a Agosto de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços foram concentrados na estabilização e ampliação dos processos produtivos das propriedades (leite, grãos, pastagens, hortaliças e pomar) e no desenvolvimento humano e social, sempre valorizando e procurando a consolidação social/financeira na busca de qualidade de vida para todas as famílias.

As metodologias utilizadas foram cursos, acompanhamento e visitas. E as principais atividades concentraram-se na realização de visitas e acompanhamentos onde foi feita orientações oportunizando acesso a informação.

Na área de exploração agropecuária os esforços foram concentrados na orientação para produção de alimento para os animais de produção de leite, elaboração de projetos de investimento e custeio da lavoura, acompanhamento às culturas comerciais (milho, feijão e soja) e incentivo ao cultivo de pequenas culturas (morango, melancia, repolho e tomate).

No desenvolvimento humano e social, houve acompanhamento direcionado a cada família, procurando identificar os pontos vulneráveis e que podiam ser revertidos. Mas também visando a consolidação dos trabalhos já realizados foram motivadas ações associativas como o clube de mães. Foi dada prioridade aos acompanhamentos com as famílias nas questões relacionadas às políticas públicas sociais de saúde, educação e serviço social.

2 – DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES TÉCNICAS OPERATIVAS

Buscando viabilizar o bom êxito das atividades planejadas foi necessária a realização de contatos e solicitações com instituições públicas e privadas. Prefeitura Municipal de Mangueirinha; Departamento de saúde; Departamento de

educação; Ação social, com a EMATER, com o Sindicato Rural de Mangueirinha/SENAR, com o INSS, com o Banco do Brasil, com laboratório de análise de solo, com viveiro Daneluz e com o comércio local, com a finalidade de encaminhar atendimento e acesso para as famílias em várias questões de cunho social e de desenvolvimento econômico, dentre elas:

- No Departamento de Saúde para encaminhar pessoas para realização de consultas médicas e odontológica, exames laboratoriais atendidos pelo SUS, acesso a medicamentos e agendamento de consulta com profissionais de saúde em áreas especializadas;
- Com o Departamento de Ação Social para o fornecimento de bolsa alimentação, fraudas e leite para famílias vulneráveis;
- Com o Departamento de Educação e de Agricultura, no setor de distribuição da merenda escolar do município para fornecimento dos alimentos projetados para ser comercializados no programa de Aquisição de Alimentos (P.A.A.) do Governo Federal;
- Com o EMATER para elaboração de DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf;
- Com o Banco do Brasil para orientar na abertura de conta corrente do tipo, conta governamental, livre de tarifa bancária e na elaboração de projeto para contratação de crédito de custeio agrícola e de investimento;
- Com o Sindicato Rural de Mangueirinha para realização de cursos/treinamentos, realizado pelo SENAR;
- Com o INSS para agendar perícia, encaminhar aposentadoria e auxílio doença e auxílio maternidade;
- Contato com a COAMO para compra de peças necessárias para a revisão da plantadeira da associação;
- Com o laboratório de análise de solo da UTFPR para encaminhar as amostras de solo para análise;
- Com o viveiro para realizar pedido de mudas frutíferas a preço de custo;
- Contato com comércio para comercialização da produção de morango.

3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e social mantiveram os esforços concentrados na:

- Elaboração de projeto de crédito de investimento e custeio de lavoura, safra 2012/2013;
- Orientação técnica e acompanhamento no desenvolvimento e cultivo das culturas de milho, feijão e soja, e no cultivo de culturas e criações utilizadas na alimentação das famílias com possibilidade de venda do excedente;
- Incentivo a exploração da atividade de bovinocultura de leite: ampliação do plantel leiteiro, implantação de pastagens;
- Realização de cursos de capacitação nas áreas de produção de alimento e atividades que proporcionam qualidade de vida para as famílias;
- Orientação e motivação nas atividades associativas do Reassentamento;
- Orientação para o acesso aos serviços públicos de saúde e acompanhamento a consultas médicas, exames laboratoriais e odontológicos;

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

4.1 - Relação das famílias atendidas:

Tabela 1 - Relação de famílias remanejadas com assistência técnica e social.

	REASSENTADO	Nº LOTE
01	Ademar M. Martins	34
02	Alceu J. De Oliveira	4A – 29A - 36
03	Alcides Franco	09
04	Alcides Zancanaro	26
05	Alivino Cardoso	03
06	Arlí Lipreri	31
07	Carlos de Campos	22
08	Claudecir Ticz	25

09	Claudir Ticz	27
10	Darci Pereira	29
11	Darci Pinheiro	01
12	Dirlei Lipreri	33
13	Domingos Mariano da Luz	43
14	Edilceu Francisco Ticz	24
15	Elizeu Ticz	38
16	Gilmar Antonio Guralski	14
17	Gilmar Ticz	41
18	Iassis Iaremenco	12
19	Idalecio J. Furlan	46
20	Idelino Angelo Vassoler	16
21	Irineu Brescoviski	47
22	Ivonei da Luz	42
23	João Pavoski	37
24	Jocemar Ticz	39
25	José Carlos de Souza	02
26	Leandro Woithoski	5ª
27	Márcio Woithoski	07
28	Maria do Prado Franco	11
29	Milton de Souza	4
30	Neri Miguel da Silva	17
31	Nilton Antonio Damin	35
32	Rafael João da Luz	44
33	Raimundo da Silva	45
34	Raul Paulino de Souza	21 - 40
35	Romualdo Lipreri	30

36	Roseli Pavão Dall'Acqua	06
37	Rubens Maciel;	20
38	Rudimar Paulo Brescovisk	47A
39	Tarso Valdir Malacarne Ferrari	13
40	Tereza Lipreri	32
41	Valdecir Alves Ribeiro	08
42	Valdemar Richter	23
43	Valdir Vilson Guralski	15
44	Vanderlei Franco	10
45	Vaneide da Silva	19
46	Vasco Woithoski	05
47	Vera Lúcia da Silva	18
48	Waldemar Barbosa	28

4.2 – Detalhamentos das ações desenvolvidas no período:

- Orientação e explicações sobre o acesso a crédito de investimento e acesso a crédito de custeio da safra 2012/2013;
- Elaboração de projeto de crédito para custeio das culturas anuais de milho e soja, com viabilização de cédula para assinatura na casa;
- Elaboração de projeto para acesso a crédito de investimento em infraestrutura para a propriedade a ampliação da atividade de bovinocultura de leite;
- Elaboração de orçamento para a realização de plantios da safra 2012/2013;
- Coleta de amostra de solo, envio ao laboratório para realização de análise e interpretação dos resultados;



Coleta amostra solo na Propriedade Alevino Cardoso.

- Orientação e auxílio no pedido de PROAGRO (programa de garantia da atividade agropecuária), onde duas famílias tiveram suas plantações sinistradas devido à estiagem e necessitaram fazer o acionamento.
- Orientação e acompanhamento na distribuição do calcário nas propriedades beneficiadas, acompanhamento na incorporação do calcário e na realização dos plantios;
- Regulagem de plantadeira e acompanhamento do desempenho das máquinas durante o plantio e colheita da safra.



Colheita Cultura milho propriedade Vanderlei Franco.

- Orientação na aplicação de fertilizante em cobertura na cultura do milho;
- Acompanhamento e orientação no controle de plantas daninhas, pragas e prevenção de doenças nas culturas de milho, feijão e soja;



Orientação cultura soja, propriedade Sr Alcides Franco.

- Orientação para as famílias sobre planejamento de investimento na propriedade na atividade de bovinocultura de leite e orientação sobre aquisição de vacas e novilhas com boa genética;
- Orientação e incentivo na implantação de pastagem anual de verão e uso de silagem na alimentação dos animais de leite.



Orientação na produção de forragens e manejo de animais
Propriedade do Sr Darci Pinheiro.

- Visando intensificar o processo produtivo e melhorar a oferta de forragem está sendo desenvolvido projeto de irrigação que irá beneficiar uma propriedade do Reassentamento. O projeto conta com subsídio de energia elétrica, pois está inscrito no PIN (Programa de irrigação noturna) e está sendo financiado pela linha do Pronaf Especial, que libera um valor de R\$ 10.000,00 com um prazo de 10 anos para pagar, um juro de 1% a.a e um bônus de adimplência de 20%. Vale lembrar que este projeto vem sendo desenvolvido a 2 anos, quando iniciou-se a formação de pastagem e a correção do solo.

- Orientação sobre limpeza, higienização de utensílios, local de ordenha e orientação no controle da mastite em vaca de leite;
- Orientação no manejo da cultura do morango, garantindo a produção de alimento para o auto-consumo da família e comercialização do excedente, possibilitando geração de renda, com a atividade.



Orientação cultura morango.

- Agendamento, mobilização e convite para participação das famílias em cursos e treinamentos realizados no centro comunitário;
- Orientação no controle e prevenção de enfermidades em bovinos e campanha de vacinação da febre aftosa;
- Orientação e prática de poda e condução de pomar caseiro;



- Viabilização para aquisição de mudas frutíferas para ampliação do pomar caseiro;



Entrega das Mudas frutíferas.

- Apoio na comercialização, divulgação no comércio local e viabilização de transporte da produção de alimentos comercializado no P.A.A. e com consumidor autônomo;



Entrega das melancias para o PAA. Produtor Valdir Guralski e Valdecir Ribeiro

- Orientação na produção de muda e controle de praga na cultura do repolho;



Vista plantio de repolho propriedade Valdir Guralski.

- Com a chegada das novas famílias que vieram para o Reassentamento, a equipe técnica concentrou esforços para fazer a inserção destas famílias, e ajudar a planejar a exploração do lote de terra;



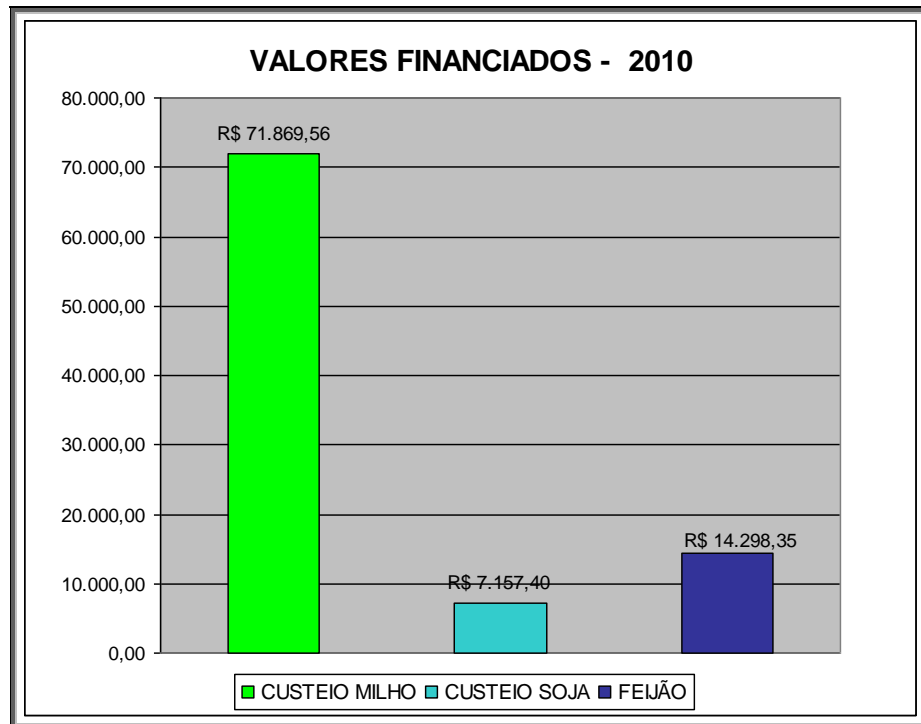
Visita na propriedade para dar às boas vindas a família do Sr Ademar M. Martins

- Acompanhamento até o INSS para realização de perícia, requerimento de aposentadoria, auxílio doença e auxílio maternidade;
- Viabilização para o fornecimento de fraldas para bebê, kit recém nascido, leite e cesta alimentação para famílias vulneráveis;
- Acompanhamento ao departamento de ação social para cadastrar recadastrar e fazer transferências da Bolsa Família;
- Acompanhamento do bem estar da família, dos cuidados com a casa, conversa sobre os cursos para o clube de mães e acompanhamento de gestante;
- Agendamento de consultas com especialistas e atendimento médico, acompanhamento nos exames e consulta pré natal;
- Orientação do agendamento de entrega de remédio para hipertensão e remédio controlado;
- Acompanhamento e agendamento de consultas odontológicas e acesso a prótese dentária.

4.3 - Aspectos Econômicos

Na Figura abaixo estão relacionados às linhas de crédito que cada família remanejada já acessou, seja ele no crédito agrícola, no pecuário e nos investimentos pois conta com o auxílio da equipe de ATS para uma melhor aplicação destes recursos na propriedade, os auxiliado na compra e aquisição destes produtos e equipamentos.

Este fato indica que as famílias já estão definindo o caminho a tomar dentro das propriedades e melhorando as condições de produção.



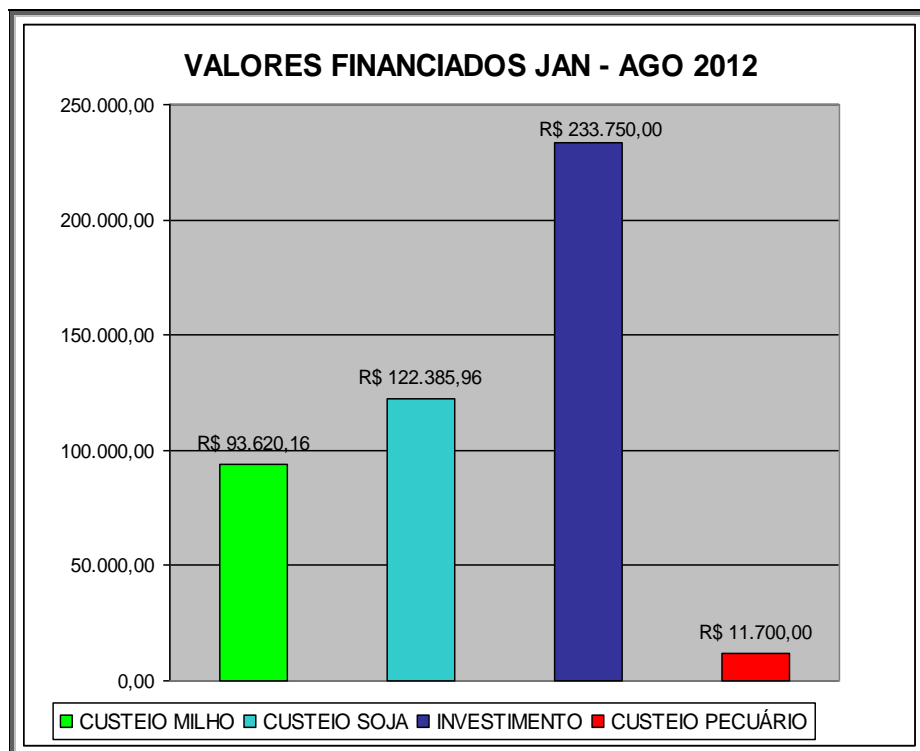
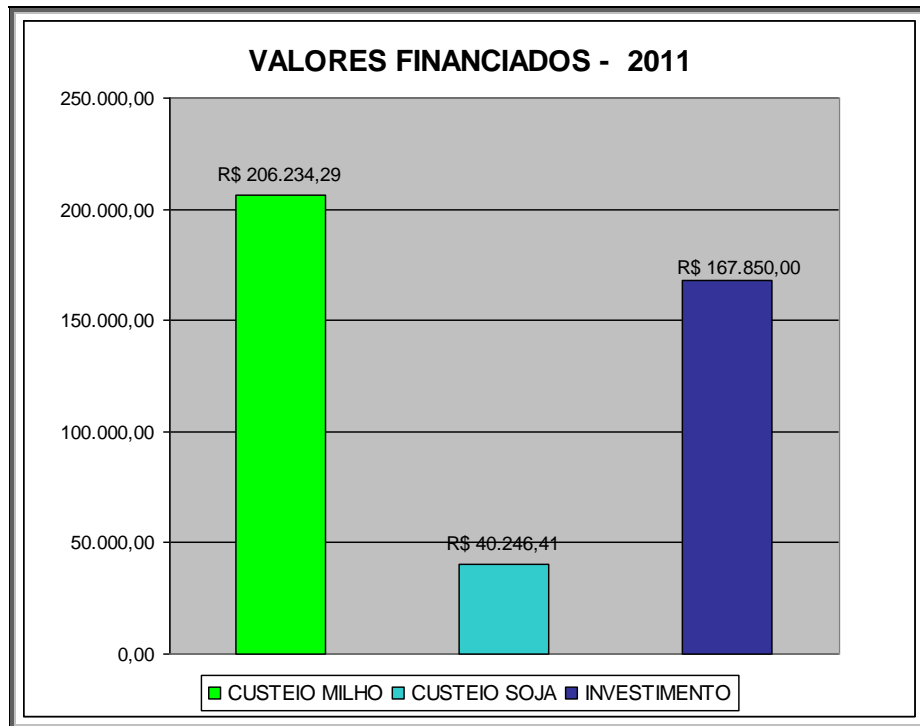


FIGURA 01 - Relação de valores financiados pelas famílias, nas linhas de Custeio Agrícola (soja - milho), Custeio Pecuário e Investimento.

O financiamento concedido por meio do Pronaf, como o próprio termo da sigla compreende é fortalecer, dar apoio ao pequeno agricultor familiar, torná-lo capaz de gerar frutos, custear sua produção e mesmo investir no estabelecimento rural, com vistas não somente a manter-se sua subsistência neste espaço e a constante reprodução de um determinado grupo social, mas sim proporcionar rendas atribuindo o devido respeito ao campo e respaldá-lo de sua verdadeira significação: do trabalho familiar e do comprometimento ao que está realizando.

Os gráficos acima nos mostram um crescimento na tomada de crédito rural amparado com recursos do PRONAF. Podemos observar que do ano de 2010 para 2011 e 2012, houve um crescimento considerável no crédito chamado custeio (SOJA, MILHO, FEIJÃO), e que em 2011 e 2012 a soma de valores estão aproximados, isso nos mostra que as famílias passaram por um processo de adaptação, onde em 2010 plantavam com baixa tecnologia, tinham produtividade média baixa e no ano seguinte (2011) foram em busca de novas tecnologias, obtiveram os resultados esperados, conseguiram reinvestir em suas propriedades e agora na implantação da safra 2012/2013, continuam otimistas, em busca de novas tecnologias que proporcionem o aumento da produtividade e da renda familiar.

Podemos também perceber um crescimento considerável no crédito de investimento, onde os produtores buscaram em sua maioria investimentos na área de bovinocultura leiteira, onde adquiriram maior número de animais e alguns equipamentos para a cadeia produtiva do leite.

Como pode ser visto no gráfico a seguir o número de propriedades onde a exploração de leite está consolidada é considerável, mostrando assim que o crédito foi bem utilizado, não houve endividamento que esteja fora da capacidade e realidade de cada produtor e que a atividade gera renda e qualidade de vida para o produtor, pois utiliza mão de obra familiar e gera renda constante durante os meses do ano.

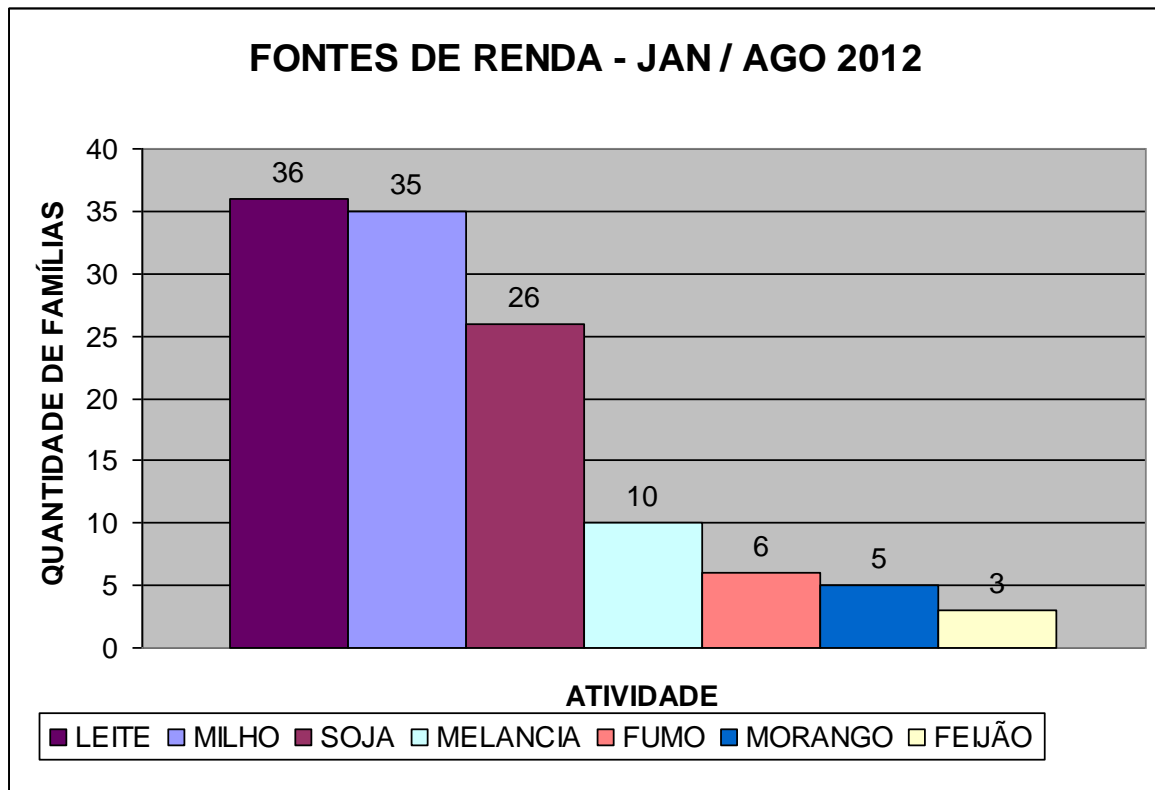


FIGURA 02 - Relação dos principais produtos geradores de renda das propriedades das famílias remanejadas.

Em ordem de importância, encontram-se os seguintes produtos como fontes de renda: leite, milho, soja, melancia, fumo, morango e o feijão. A produção de milho foi a segunda atividade produtiva mais orientada pela equipe de ATS. Cabe ressaltar que boa parte do milho nestas propriedades é utilizada para consumo interno, seja como silagem, seja como grão

Estes itens estão diretamente proporcionais a realidade da região Sul do Estado do Paraná.

As famílias estão sendo motivadas a produzir conforme a cultura do local onde agora eles estão residindo, adicionadas de alternativas que podem agregar valor e ser fonte de renda extra.

No ano de 2012 foi incentivado a ampliação do pomar caseiro das propriedades, onde a ATS, envolveu-se realizando os pedidos de mudas frutíferas e repassado aos agricultores a preço de custo. Esta ação ampliou o pomar caseiro em 80% das propriedades. Esta ampliação do pomar basicamente visa

atender o consumo de alimento da unidade familiar com possibilidade de comercialização do excedente. A equipe técnica também orientou os produtores na realização do transplante das mudas, na poda e condução do pomar já instalado na propriedade. Houve também outra ação que está diretamente ligada à ampliação do pomar caseiro que foi a mobilização de cursos de culinária, onde foi proporcionado para as famílias acesso a informação gerando a possibilidade de aproveitamento dos frutos fazendo compotas e geléias, tendo assim alimento armazenado para diferentes épocas do ano.

5 – AÇÕES COLETIVAS DESENVOLVIDAS NO RRC

5.1 – Capacitação:

Na busca de oportunizar acesso a informação foi realizado cursos nas áreas de culinária e desenvolvimento humano e social.

Curso de Desenvolvimento Comportamental (Parceria SENAR)

CONTEÚDO DO CURSO

Desenvolvimento Humano, Visão da pessoa Humana, Valores (família/trabalho), Ética (profissional/ pessoal). Desenvolvimento de Competências Interpessoais, relações interpessoais, trabalha em equipe, liderança, motivação pessoal, criatividade e iniciativa, negociação e estratégias, comunicação interpessoal; Desenvolvimento Educacional, aprendizagem (estilos de aprendizagem), planejamento organizacional, técnicas de apresentação.



Visita a APAE na sede do Município de Mangueirinha.

Curso de Transformação Caseira do Milho (Parceria SENAR)

CONTEÚDO DO CURSO

Definição do manipulador de alimentos, Perigos físicos, químicos e biológicos, Boas práticas, Qualidade da água, Controle integrado de pragas, Preparo dos alimentos, compra, armazenamento, pré-preparo, higienização, cocção dos alimentos e resfriamento, Considerações gerais sobre, composição química, função e valor nutritivo do milho na alimentação humana, Intoxicação alimentar, Escolha de matéria-prima, Processo de transformação do milho, Receitas a base de milho, Medidas de segurança no trabalho, responsabilidade social e ambiental (desenvolvidas ao longo do curso).



Alimentos produzidos através do Curso derivados de Milho.

Curso Bovinocultura leiteira (CASTRO)

Foi mobilizado um grupo de pessoas no Reassentamento, sendo que apenas 5 pessoas se dispuseram a ir até a cidade de Castro/PR, e chegando lá o curso foi cancelado por falta de público.

Seminário sobre PAA (PROGRAMA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS).

Seminário realizado no município de Coronel Vivida em parceria com o MAB, onde equipe técnica disponibilizou acompanhamento técnico e transporte para as famílias participarem do evento na busca de informação sobre a produção de alimentos e venda para programas do governo. O resultado desta ação foi a viabilização de 10 hortas que irão beneficiar 10 produtores do Reassentamento, e que estão projetadas para serem construídas pelo MAB no início do ano de 2013.

5.2 – Organização comunitária:

- Para atender e valorizar a organização das mulheres do Reassentamento foi desenvolvido atividades de apoio ao clube de mães e de valorização das mulheres através do evento em comemoração ao dia da mulher;
- Auxílio na organização da festa do clube de Mães Novo Horizonte (agendamento da data, busca de prendas, venda de churrascos e divulgação)
- Orientação e acompanhamento de revisão da plantadeira da associação, regulagem da plantadeira e regulagem de pulverizador;
- Planejamento da agenda de serviços com o trator da associação, com ênfase no planejamento para fazer silagem de milho;
- Orientação aos operadores das máquinas no uso de EPI na aplicação de agrotóxico, forma de plantio para melhor distribuir sementes e fertilizantes e diminuir o risco com erosão de solo.

6 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os números obtidos são decorrentes das **446 visitas** realizadas, no período, em 48 famílias reassentadas no RRC, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento da cultura da soja e recomendação no manejo	26 F
Acompanhamento da cultura do feijão e recomendação no manejo	03 F
Acompanhamento da cultura do milho e recomendação no manejo	35 F
Acompanhamento dia de campo	06 P
Acompanhamento e orientação na cultura da melancia	05 F
Acompanhamento e orientação na cultura do repolho	02 F
Acompanhamento e orientação na cultura do tomate	01 F
Acompanhamento e orientação no manejo de pastagens e controle de invasoras com herbicida	08 F
Acompanhamento em tratamentos, aquisição e avaliação odontológica.	17 P
Acompanhamento em cadastro e transferência da Bolsa Família	04 P
Acompanhamento no acesso a medicamentos fornecido pelo SUS	20 P
Acompanhamento no manejo e no cultivo do morango (Número de família com a cultura do morango instalada)	10 F
Acompanhamento para aposentadoria no INSS	03 P
Agendamento de Avaliação para fisioterapia	01 P
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	44 P
Agendamento e Acompanhamento em perícias médicas	12 P
Agendamento para cirurgia através do SUS	03 P
Auxílio no planejamento da próxima safra de verão	18 F
Cadastro para aquisição de leite através do SUS	02 P

Elaboração de projeto técnico de custeio	10 F
Entrega de mudas de morango e orientação na condução e plantio	08 F
Mobilização e viabilização de transporte para participação no seminário sobre PAA, no município de Coronel Vivida, PR.	01
Número de participantes no seminário sobre PAA, realizado no município de Coronel Vivida, PR.	05 P
Número de projetos de crédito de investimento e custeio elaborados	10 F
Orientação, acompanhamento e entrega de mudas frutíferas para ampliação de pomar caseiro	31 F
Orientação e manejo bovinocultura leite	15 F
Orientação e manejo de pastagem anual de inverno	14 F
Orientação na colheita da soja	06 F
Orientação na realização de canteiros para implantação de morango	05 F
Orientação no acesso ao crédito de investimento	08 F
Orientação para aquisição de sistema de irrigação	02 F
Realização de projeto de investimento	08 F
Recomendação na implantação de pastagem anual de inverno	16 F

7 – CONSIDERAÇÕES

Percebe-se uma forte integração entre as famílias no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, como também com as comunidades vizinhas, pois já tem estabelecido membros representativos que fazem parte da diretoria da Comunidade, Associação, Igrejas e Clube de Mães, tendo como forma de interação das famílias os cultos, as tardes de diversões no Centro Comunitário e as reuniões periódicas que os representantes da comunidade realizam mensalmente, para discutir assuntos relativos à comunidade em geral, pois o

respeito à cultura, as crenças, costumes existentes podem e devem ser considerados na tomada de decisões.

A Comunidade AMAE TERRA, conseguiu demonstrar para o município de Mangueirinha suas potencialidades, no cultivo das culturas de melancia, repolho e morango, e com isto ganhou referência ao incluir os agricultores familiares no processo de desenvolvimento sustentável, através da comercialização dos produtos no mercado local, também houve a inserção de alguns produtores nos programas do Governo Federal, o PAA (programa de aquisição de alimentos).

Nas famílias remanejadas, a principal atividade produtiva orientada foi à bovinocultura leiteira. Esta atividade é uma das principais geradoras de renda nas propriedades, seguido das culturas de milho e soja.

A equipe de Assistência Técnica e Social desenvolve um trabalho socioambiental de conscientização da preservação e conservação do solo, dos recursos hídricos, das áreas remanescentes, fazendo com que o produtor saiba da importância que tem o meio ambiente.

A ATS vem desenvolvendo um trabalho voltado a qualidade de vida e bem estar das famílias. O processo de mudança e adaptação das famílias está bem evoluído, sendo que a grande maioria está consolidada e com atividade econômica estabilizada. O que fortaleceu esta consolidação, além do amplo esforço da ATS em proporcionar alternativas para geração de renda foi a orientação e acompanhamento no desenvolvimento humano e social, onde buscou-se incansavelmente a inserção social das famílias para acesso a serviços públicos e na sociedade do novo município onde foram inseridas.

As orientações técnicas sempre foram voltadas visando o bem estar e consolidação social/econômico das famílias através de ações que preservem a natureza, os recursos naturais e a biodiversidade, buscando uma exploração agropecuária sustentável e lucrativa.

Concluindo este relatório queremos frisar a importância da vontade de aprimoramento e desenvolvimento por parte das famílias remanejadas, pois não

haveria resultado se não tivesse empenho e aceitação das famílias para com a Assistência Técnica e Social, em suas visitas e orientações.

8 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção e coordenação: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural	Paulo Giovanni Arboit
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

RELATORIO ATENDIMENTOS NA MODALIDADE DE CASOS SOCIAIS

e

REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO

Nos termos do item 01 da memória de reunião datada de 13-11-2011-MME/MAB/FCE (em anexo), com relação a lista de famílias não atendidas apresentadas à FCE pelo MAB, foram realizados atendimentos na modalidade de “Caso Social” e no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR.

As famílias indicadas foram atendidas com as respectivas deliberações:

1-ATENDIMENTOS REALIZADOS NA MODALIDADE DE “CASO SOCIAL”

As famílias atendidas nessa modalidade caracterizaram-se pela condição de pessoas idosas sem produção agrícola, com fragilidade social e econômica.

► FAMÍLIA Sr. SEBASTIÃO DOS SANTOS

Município de origem: Linha Dom José – Alpestre/RS

Sugestão de atendimento com casa, galpão e módulo rural mínimo, dada a peculiaridade da família composta por um casal de idosos que realizam a prática de culturas de subsistência.

A área remanescente da UHFC-E- 0002 com 5,4743 ha , localizada na Linha Alto Alegre, município de Alpestre – RS, foi transferida à família e está registrada na matrícula 052 R-07 do Registro de Imóveis de Alpestre/RS.



Construção de casa, com 54m² e galpão de 40m² com apoio de infraestrutura (água potável encanada, acesso e energia elétrica).

► **FAMÍLIA Sra.TEREZINHA HOFFMANN**

Município de origem: Linha Dom José – Alpestre/RS

Repasse da área remanescente da REFC-E-0025 com área de 6ha localizada na Linha Dom José Alpestre/RS, objetivando a complementação da renda familiar.

► **FAMÍLIA Sra. MARIA ORIDI SOUZA MACHADO**

Município de origem: Linha Elisbão – Guatambu/SC.

Sugestão de atendimento com casa e lote urbano. A família é composta pela Sra. Maria Oridi de Souza Cardoso, viúva, pensionista com problemas de saúde e o filho adolescente.



Aquisição de imóvel urbano com área de 368,85m² e uma casa de alvenaria de 54m², localizado na Rua “A”, Loteamento Greenville, no município de Guatambu/SC, registrada na matrícula sob o nº 88090 do Registro de Imóveis de Chapecó/SC.

2-ATENDIMENTOS REALIZADOS NO REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR

As famílias indicadas para essa modalidade de benefício, já foram transferidas para os respectivos Lotes, com exceção do Sr. Alceu José de Oliveira, o qual após ter efetuado ampliações na casa, apresenta indisposição em relação a Assinatura do Contrato para o Recebimento do Lote no RRC e também para realizar a mudança, tendo sido motivo de inúmeros esclarecimentos por parte da FCE, acerca dos procedimentos. Após esgotadas todas as vias administrativas, a FCE está analisando a forma legal para o tratamento da situação.

As edificações foram construídas em sistema de mutirão pelas próprias famílias.

Estão tendo o acompanhamento dos profissionais da Assistência Técnica e Social, a fim de fornecer o suporte em termos de orientações, acompanhamento e providências pertinentes ao processo de reinserção no atual espaço de moradia e mormente no processo estabelecimento de acesso à rede de serviços locais.

Estão recebendo a parcela 3/5 referente a Verba de Manutenção no valor de 1 salário mínimo vigente mensal.

A FCE, realizou o preparo e a correção do solo demandando a remoção de leiras e aplicação de calcário de acordo com o resultado da amostra nos respectivos lotes, a fim de assegurar plenas condições do cultivo da terra.

Com relação a infraestrutura, as famílias receberam, padrões de energia bifásico, caixa de proteção de hidrômetro, platôs para edificação das benfeitorias e integram a utilização de toda a infraestrutura existente no Reassentamento Rural Coletivo, dentre eles, equipamentos comunitários, acesso viário, serviços realizados pelos equipamentos da Patrulha Agrícola.

Da mesma maneira ocorre com os serviços de educação, saúde, posto telefônico, borracharia, posto de combustível, entre outros, localizados na Vila Santo Antonio e na área urbana do município de Mangueirinha, distante em média há aproximadamente 6km e 30 Km do RRC, respectivamente.

Atualmente todas as famílias realizaram o cultivo dos lotes, realizaram o plantio de hortaliças e das culturas de subsistência. Estão se integrando gradativamente nas atividades comunitárias do Reassentamento Rural Coletivo.

Foram providenciados os cadastros para o acesso aos serviços públicos (bloco de produtor rural, matrícula escolar, cadastro SUS, Cadunico, transferência de benefícios sociais, entre outros), a fim de promover a reinserção social e potencializar a atividade econômica.

ADEMAR MACIEL MARTINS

Município de Origem: Linha Dom José - Alpestre/RS

Reassentado no Lote nº 34 com área de 17,00ha.



Casa e Galpão no RRC.

MILTON DE SOUZA

Município de origem – Linha Fátima – Rio dos Índios/RS

Reassentado no Lote nº 04 com área de 12,8464 ha



DARCI PERREIRA

Município de origem: Linha Volta Grande- Caxambu do Sul-SC

Reassentado no Lote nº 29 com área de 16,0054ha



ALCEU JOSE DE OLIVEIRA

Município de origem: Linha Porto Chalana - Guatambu-SC

Reassentado nos Lotes nº 04-A com área de 3,7521ha; Lote nº 36 com área de 4,2479 e lote nº 29-A 3,00 ha totalizando 11,6945 ha.



IDALECIO FURLAN

Município de origem: Linha Alto Alegre – Alpestre-RS

Reassentado no Lote nº 46 com área de 12,2480 ha



RUDIMAR BRESCOVISKI

Filho do Sr. Irineu Brescoviski, beneficiado com o Lote nº com área de 17 há no RRC. O Sr. Rudimar foi indenizado pelas benfeitorias não reprodutivas e edificou moradia no Lote do pai.

Atendido com a destinação do Lote 47-A com área de 3,00ha de área localizada lindeira ao lote do pai.

CESAR JOSE HOFMANN

Município: Linha Dom José – Alpestre/RS.

Durante os encaminhamentos para viabilização do benefício , declarou verbalmente que não havia mais interesse em assumir o Lote no RRC, sob a argumentação de questões de natureza pessoal/familiar, as quais culminaram pela sua decisão em permanecer residindo na propriedade rural de seus pais.

**RELATORIO SITUAÇÃO ATENDIMENTO NOS TERMOS DA MEMORIA DE REUNIAO
13102011 (MME)**

1- REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR

ADEMAR MACIEL
Origem: Linha Dom Jose – Alpestre-RS
Lote 34 – com 17,00 ha



Benfeitoria de Apoio Galpao

DARCI PERREIRA
ORIGEM: Linha Volta Grande- Caxambu do Sul-SC
LOTE 29 – com 15,000 há



ALCEU JOSE DE OLIVEIRA
Origem: Linha Porto Chalana - Guatambu-SC

A área composta pelos Lotes nº 04-A com área de 3,7521ha; Lote nº 36 com área de 4,2479 e lote nº 29-A 3,0000 totalizando 11,0000ha.



OBS: solteiro – esta fazendo ampliações na casa

IDALECIO FURLAN
Origem: Linha Alto Alegre – Alpestre-RS
LOTE com 12,2480 ha



MILTON DE SOUZA
Origem – Linha Fatima – Rio dos Indios-RS
LOTE com 12,0000ha



horta e área de lavoura



Todas as famílias estão residindo nos respectivos Lotes e já receberam a parcela 1/5 referente a Verba de Manutenção no valor de 1 salário mínimo vigente mensal.

OBS: O Sr. CESAR JOSE HOFMANN, que também havia sido indicado para ser atendido no RRC- Mangueirinha, por questões de ordem familiar, não teve mais interesse em assumir o lote no RRC.

RUDIMAR BRESCOVISKI

Já residia no lote do pai no RRC. Repasse de 3,00ha de área localizada lindeira ao lote do pai Sr. Irineu Brescoviski.

2- Atendimentos Sociais

MARIA ORIDI DE SOUZA MACHADO

Origem: Linha Elisbao – Guatambu –SC



Aquisição de Imóvel urbano no município de Guatambu-SC.

SEBASTIAO DOS SANTOS

Origem: Linha Dom Jose –Alpestre-RS

Repasse de área remanescente com área de 5,4743 ha localizada na Linha Alto Alegre, município de Alpestre – RS.

Construção de casa, benfeitorias de apoio com toda a infraestrutura (distribuição de água potável, acesso, energia)..



TEREZINHA HOFMANN

ORIGEM: Linha Dom Jose – Alpestre

Repasse de 3,00ha área remanescente para complementação de renda familiar.

CE-FCE-0275-11-CO

Florianópolis, 24 de outubro de 2011.

MAB OESTE – Movimento dos Atingidos por Barragens

Rua Paull Harris, 325 – Centro
CEP: 89885-000 São Carlos-SC

Atenção: Sr. Rudinei Cenci - Coordenador

ASSUNTO: Listagem de famílias não atendidas

Prezados Senhores,

Conforme item 1 da memória de reunião de 13/10/2011 (ANEXA), passamos a comentar os casos levantados com as respectivas deliberações:

1. **CESAR JOSÉ HOFFMANN – ENQUADRADO**
Atendimento Lote RRC Manguueirinha
Casa – 54m² - R\$22.110,04
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$45.876,46

2. **ADEMIR MACIEL MARTINS – ENQUADRADO**
Atendimento Lote RRC Manguueirinha
Casa – 63m² - R\$27.388,70
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$51.155,12

3. **MILTON DE SOUZA – ENQUADRADO**
Atendimento Lote RRC Manguueirinha
Casa – 54m² - R\$22.110,04
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$45.876,46

4. **DARCI PEREIRA – ENQUADRADO**
Atendimento Lote RRC Manguueirinha
Casa – 54m² - R\$22.110,04
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$45.876,46

5. **IDALÉCIO JOSÉ FURLAN – LIBERALIDADE/SOLICITAÇÃO DO MME**
Atendimento Lote RRC Manguueirinha
Casa – 63m² - R\$27.388,70
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$51.155,12

CE-FCE-0275-11-CO

6. ALCEU JOSÉ DE OLIVEIRA – LIBERALIDADE/SOLICITAÇÃO DO MME
Atendimento Lote RRC Mangueirinha
Casa – 54m² - R\$22.110,04
Galpão – 96,00m² - R\$23.766,42
Total: R\$45.876,46
7. RUDIMAR PAULO BRESCOVISKI – LIBERALIDADE/SOLICITAÇÃO DO MME
Repasse de área de aproximadamente 3,00ha no RRC de Mangueirinha, localizado ao lado do lote do pai Sr. Irineu Brescoviski.
8. JOÃO PAULOSKI/MILTON – LIBERALIDADE
Deverá ser aumentado 1.0ha para cada confrontante

Casos sociais solicitados MME:

A- SEBASTIÃO DOS SANTOS – LIBERALIDADE

- Sugestão de atendimento com casa, galpão e módulo rural mínimo, dada a peculiaridade da família composta por um casal. No entanto, apesar de serem pessoas idosas continuam cultivando a terra com culturas de subsistência, sendo um hábito incorporado nas atividades de suas vidas diárias.
- Área de aproximadamente 3,0ha no renascente UHFC-E-0002.
- Casa – 54m² - R\$22.110,04
- Galpão – 40,00m² - R\$17.002,47
- Total: R\$39.112,51

B- MARIA ORIOI SOUZA MACHADO – LIBERALIDADE

- Sugestão de atendimento com casa e lote urbano, pois reside com o filho adolescente (15 anos), em casa cedida de favor por conhecidos na área rural do municípios de Guatambu-SC. A Sra. Maria é viúva, pensionista e possui problemas de saúde.
- Lote urbano de 360,0m² - R\$45.000,00
- Casa – 54,00m² - R\$22.110,04
- Total: R\$67.110,04

Desta forma o acordado (solicitado) na referida reunião restará atendido.

CE-FCE-0275-11-CO

Conforme item 4 da “memória da Reunião”, a diretoria da FCE autorizou os estudos para criação de um FUNDO ÚNICO, com normas para administração dos recursos advindos dos pagamentos dos beneficiários conforme acordo, cuja distribuição seja de forma proporcional entre os beneficiários.

Os estudos deverão estar concluídos até a 1ª quinzena de novembro/11.

Informamos que ainda não recebemos a listagem dos nomes dos pescadores de Montante-Z29 (Santa Catarina), conforme acordado no item 3 da memória da reunião.

Sem mais para o momento, e esperando ter-lhe atendido satisfatoriamente, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer outros esclarecimentos ou informações adicionais que se façam necessárias, ao mesmo tempo em que subscrevemos.

Atenciosamente,

Marcelo Wood Chiarello
Diretor Superintendente
FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.

c/c Dra. Márcia Camargo - MME



Foz do Chapecó 
Foz do Chapecó Energia S.A.



RELATÓRIO FINAL 11 FAMÍLIAS AGOSTO 2011 – JUNHO 2012



Programa 16

**Programa de Assistência Técnica e
Social (ATS)**



JUNHO DE 2012



ETS
RESPEITO AMBIENTAL E COMPROMISSO SOCIAL

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO	3
3. PUBLICO ALVO	3
4. COMENTÁRIOS GERAIS.....	4
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
5.1 <i>Atividades de Campo</i>	<i>6</i>
5.2 <i>Análise Individual.....</i>	<i>6</i>
6. CONCLUSÃO	18
7. EQUIPE TÉCNICA.....	19

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Remanejamento da População da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó contemplou, dentro das ações previstas no Projeto Básico Ambiental – PBA, a prestação do serviço de assistência técnica e social para as famílias remanejadas na modalidade de auto reassentamento por carta de crédito, pelo período de dois anos.

A Assistência Técnica e Social – ATS tem como objetivo principal desenvolver ações orientativas visando garantir o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental das famílias remanejadas, além de proporcionar a integração e a reinserção social dessas famílias no novo local de residência.

O presente relatório contém informações sintetizadas e situação atual das 11 famílias atendidas entre os meses de Junho de 2010 e Junho de 2012 contempladas no aditivo de contrato, referentes as ações previstas no Programa 16 – Programa de Assistência Técnica e Social (ATS), para as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S.A, no Estado do Rio Grande do Sul.

O aditivo de contrato teve por finalidade contemplar as 38 famílias que não concluíram dois anos de acompanhamento pela equipe da ATS, das quais 27 famílias obtiveram acompanhamento adicional por um período de seis meses, encerrando-se no mês de Janeiro/2012 e outras 11 famílias obtiveram o acompanhamento adicional por um período de onze meses, encerrando-se o atendimento no mês de Junho/2012.

As atividades desenvolvidas apresentaram caráter de orientação e acompanhamento às famílias no processo de adaptação à nova propriedade, inserção a nova comunidade e cultivo da propriedade com acompanhamento de profissionais qualificados.

2. OBJETIVO

Este Relatório Final tem como objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas, contendo informações de cada família descritas num breve histórico da situação social, técnica e econômica, referente às 11 famílias atendidas entre Junho/2010 a Junho/2012, contempladas no aditivo de contrato.

3. PUBLICO ALVO

Os municípios de abrangência da Assistência Técnica e Social estão situados dentro de um raio de aproximadamente 100 km da sede do empreendimento, dispostos ao longo do Rio Uruguai/lago da UHE – Foz do Chapecó ou nas proximidades deste.

O público alvo da Assistência Técnica e Social em Julho de 2011 era de 147 famílias, sendo que destas, 38 famílias foram contempladas no aditivo de contrato para continuidade do serviço e atendimento ao previsto no Projeto Básico Ambiental – PBA (prestação do serviço de assistência técnica e social para as famílias remanejadas na modalidade de auto reassentamento por carta de crédito, pelo período de dois anos).

Sendo assim, constituíram-se como público alvo do aditivo contratual para prestação do serviço de assistência técnica e social 11 famílias, distribuídas em 04 municípios, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 – Beneficiários atendidos entre Outubro/2009 e Junho/2012.

	Nome Beneficiário	Município
1	Darci Vilmar Valcarenghi	Alpestre
2	Leocir Santin	Alpestre
3	Nilson Antônio Knob	Alpestre
4	Vanderlei Fidelix	Erval Grande
5	Gelson e Jones Kobiak	Nonoai
6	Genes Rodrigues	Nonoai
7	Darci Giboski	Rio dos Índios
8	Jacir Francisco Damin	Rio dos Índios
9	José Adi de Souza Cardoso	Rio dos Índios
10	Neli Salete Damin	Rio dos Índios
11	Terezinha Woit Koski	Rio dos Índios

4. COMENTÁRIOS GERAIS

O item 5.2 deste relatório apresenta informações referentes às **11 famílias do aditivo de contrato**, a fim de descrever as principais atividades executadas com cada família durante as visitas realizadas mensalmente e esclarecer a atual situação da família perante a nova propriedade e comunidade. As informações compreendidas no referido item estão relacionadas às visitas mensais efetuadas pela equipe técnica e social, constituída por Técnico em Agropecuária e Assistente Social.

Dentre as 11 famílias acompanhadas, 09 famílias estão cultivando as propriedades adquiridas com a Carta de Crédito, seja produzindo para subsistência ou para comercialização. Sendo que na maioria dos casos as famílias produzem para subsistência, basicamente para consumo familiar e/ou para alimentar os animais da propriedade, comercializando somente o excedente. As principais culturas cultivadas são de ciclo anual como: milho, feijão, batata, mandioca, hortaliças e soja.

A equipe da ATS ficou impossibilitada de realizar os trabalhos em duas propriedades, sendo da família do Sr. Vanderlei Fidelix, auto reassentada no município de Erval Grande e do Sr. Leocir Santin, no município de Alpestre.

Em várias oportunidades a equipe deslocou-se até as propriedades para realizar os trabalhos, mas em todas as visitas as famílias não foram encontradas no local.

A família do Sr. Vanderlei Fidelix abandonou a propriedade e passou a residir na cidade Chapecó-SC, onde ele trabalha na empresa Bondio. Já o Sr. Leocir Santin abandonou a propriedade e passou a residir junto de seus pais na cidade de Alpestre-RS, nesta condição arrenda lavouras de terceiros e as cultiva em parceria de parentes.

Todas as demais famílias encontram-se adaptadas à nova propriedade, onde passaram a residir após o remanejamento, e a maioria participa da comunidade sempre que possível, demonstrando integração social.

Dentre as 11 famílias atendidas, apesar de adaptada, somente a família do Sr. Nilson Antônio Knob não está satisfeita com a propriedade adquirida e por várias vezes externou seu interesse em trocar de propriedade ou vender e comprar outra área. Justifica-se comentando haver pouca área agricultável, e alegando ser impossível sobreviver cultivando somente esta área, sendo assim, necessita arrendar lavoura de terceiros.

No período do acompanhamento foram realizadas entregas de Cartas de Anuências para vários beneficiários, atendendo as solicitações dos mesmos. A Carta de Anuência é utilizada para acessar linhas de financiamento para custeios agrícolas e investimentos na propriedade. Cita-se o caso do Sr. Darci Giboski, onde a família não teria condições financeiras para adquirir insumos com recursos próprios, levando em consideração os elevados valores necessários para a implantação de culturas anuais.

Quanto aos aspectos de organização e higiene das propriedades, de modo geral, as famílias têm seguido as orientações repassadas durante as visitas realizadas nas propriedades e têm efetuado as melhorias sempre que as mesmas se fizeram necessárias.

A propriedade da Sra. Terezinha Woitkoski foi a que mais apresentou melhoras nos aspectos de higiene e organização tanto da residência, quanto da propriedade, sendo visíveis os progressos obtidos desde a mudança até a última visita. A ação da ATS, neste contexto, contribuiu para o bem estar e autoestima da família.

Em algumas propriedades, onde não houve evolução nos aspectos de organização e higiene apesar das orientações repassadas às famílias, atribui-se ao fato das mesmas possuírem pouca mão de obra disponível para realizar todas as atividades na propriedade, porém reiterou-se até a última visita a necessidade de melhorarem os aspectos de organização e limpeza ressaltando-se a importância destas ações no bem estar e autoestima da família.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atividades de Campo

No período correspondente ao atendimento das 11 famílias foram realizadas visitas técnicas e sociais nos municípios de Alpestre, Erval Grande, Nonoai e Rio dos Índios, todos os municípios situados no estado do Rio Grande do Sul.

No decorrer do acompanhamento, além das visitas técnicas procedeu-se entrega de cópia de escrituras das propriedades e cartas de anuência solicitadas pelos beneficiários para obtenção de financiamentos.

5.2 Análise Individual

Este tópico apresenta informações específicas, referentes a cada uma das 11 famílias atendidas pela equipe da Assistência Técnica e Social.

Apresenta-se a situação individual de cada família, desde o início do trabalho até a conclusão do mesmo junto à família. São levados em consideração os aspectos de adaptação à nova propriedade, comunidade e aproveitamento da área para agricultura e pecuária.

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Darci Vilmar Valcarenghi	Alpestre
<p><u>Comentários:</u> A família não enfrentou problemas quanto à adaptação ao novo local de residência, pois adquiriram uma propriedade vizinha ao local onde moravam. Continuam fazendo parte da mesma comunidade onde participam sempre que possível e o Sr. Darci é sócio presidente. O filho Victor iniciou as atividades escolares no ano de 2012.</p> <p>Nos aspectos de limpeza e organização, tanto da residência, quanto da propriedade observaram-se avanços no decorrer do acompanhamento, sendo visíveis as melhorias realizadas pela família.</p> <p>Desde o início do acompanhamento, a família produz e comercializa fumo e leite. Na finalização do atendimento verificou-se problema com o rebanho leiteiro, pois não ocorreu fertilização das vacas após a inseminação, sendo necessário realizar tratamento em todos os animais e encerrar a comercialização de leite por alguns meses. Cultivam milho para elaboração de silagem e colheita de grãos, além de cultivar mandioca, feijão e hortaliças para consumo familiar.</p>	

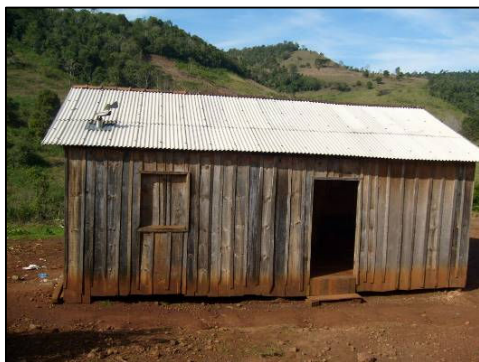


Residência da propriedade



Ensilagem de milho

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Leocir Santin	Alpestre
<p><u>Comentários:</u> Adquiriu uma residência e a transportou para a área adquirida com a Carta de Crédito, mas não conseguiu pagar a mesma, sendo assim teve de devolvê-la ao dono. Após ficar sem a residência Leocir passou a residir na cidade de Alpestre junto de seus pais e deixou de cultivar sua propriedade. Atualmente o beneficiário continua residindo junto de seus pais e arrendando área agricultáveis de terceiros, onde as cultiva em parceria de parentes. Sua propriedade adquirida com a Carta de Crédito encontra-se abandonada.</p>	



Antiga residência da propriedade



Beneficiário no momento da visita

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Nilson Antônio Knob	Alpestre
<p><u>Comentários:</u> A família não enfrentou dificuldades quanto à adaptação ao local, pois adquiriu a área remanescente da sua antiga propriedade e de seu pai, sendo assim, continuam participando da mesma comunidade. No decorrer do trabalho a família sempre procurou seguir as orientações repassadas quanto aos aspectos de limpeza e organização da residência e da propriedade, as ações contribuíram para uma melhor qualidade de vida da família.</p> <p>Produz e comercializa fumo e leite. Arrenda lavouras de terceiros para cultivar, pois justifica que a propriedade adquirida com a Carta de Crédito possui pouca área agricultável, tornando-se inviável manter um padrão de vida estável para a família somente cultivando sua área. Cultiva mandioca e hortaliças para consumo familiar. Apesar de estar adaptado, demonstra interesse em trocar de propriedade ou vender a atual e comprar outra com mais área agrícola.</p>	



Residência da propriedade



Horta da propriedade

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Vanderlei Fidelix	Erval Grande
<p><u>Comentários:</u> No início do acompanhamento a família residia na propriedade adquirida. O Sr. Vanderlei cultivava a propriedade e trabalhava na empresa Bondio na cidade de Chapecó. Após 6 meses decorridos de acompanhamento junto à família, a mesma abandonou a propriedade e passou a residir na cidade de Chapecó.</p> <p>Atualmente a família continua residindo na cidade de Chapecó e a propriedade adquirida com a Carta de Crédito está sendo cultivada por um vizinho.</p>	



Residência da propriedade



Lavoura de terceiro

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Gelson e Jones Kobiak	Nonoai
<p>Comentários: A família adaptou-se facilmente ao local. Não se observou progresso significativo quanto aos aspectos de higiene e organização das residências e da propriedade, apesar das insistentes recomendações para a necessidade de práticas que viessem a melhorar esta condição. Participam da comunidade evangélica sempre que possível.</p> <p>A família de Jones possui um novo membro chamado Samuel.</p> <p>No início do acompanhamento os irmãos produziam feijão e mandioca na propriedade adquirida com a Carta de Crédito e banana na propriedade do pai em parceria com o mesmo, e comercializavam estes produtos para a CONAB. Atualmente estão vendendo os produtos obtidos nas duas propriedades para comerciantes da região, pois a CONAB não renovou o contrato com as cooperativas que adquiriam os produtos. Arrendam lavouras de terceiros para cultivar soja a qual é comercializada. Na última safra obtiveram prejuízo, em torno de R\$ 8.000,00 com a cultura, devido a forte estiagem que atingiu a região ocasionando grandes perdas de produtividade. Criam bovinos, suínos e aves para subsistência e produzem leite para consumo familiar.</p>	



Residência do Sr. Jones



Residência do Sr. Gelson

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Genes Rodrigues	Nonoai
<p><u>Comentários:</u> Não enfrentou problemas quanto à adaptação ao local, pois adquiriu uma propriedade próxima de onde residia antes do remanejamento. Participa da igreja católica em outra comunidade, pois onde reside só há igrejas da religião evangélica.</p> <p>Procura manter os aspectos de higiene e organização da residência e da propriedade conciliando com as demais atividades que desenvolve no local.</p> <p>Trabalha de diarista na região e exerce a atividade de pescador, sendo que comercializa o pescado para restaurantes da localidade de Goio-Ein no município de Chapecó como forma de incrementar a renda familiar. Possui um pomar de citros na propriedade e comercializa a produção nas margens da rodovia. Na propriedade o beneficiário só cultiva produtos agrícolas utilizados na alimentação, não possui animais. Sempre conserva as lavouras roçadas e a propriedade organizada.</p>	



Residência da propriedade



Lavoura da propriedade

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Darci Giboski	Rio dos Índios
<p><u>Comentários:</u> A família não enfrentou problemas quanto à adaptação ao local. Participam da comunidade evangélica sempre que possível. O Sr. Darci passou a realizar atividade remunerada na empresa Sadia na cidade de Chapecó-SC. A família sempre manteve a propriedade zelada, principalmente nos aspectos de higiene e organização.</p> <p>A família produzia e comercializava leite, mas abandonou a atividade, pois a mesma demandava muita mão de obra e a propriedade é conduzida pela Sra. Delira com o auxílio em meio período do filho, sendo que o Sr. Darci trabalha diariamente na cidade de Chapecó-SC.</p> <p>Atualmente arrenda 6 ha de lavoura para outro produtor, no restante das áreas agricultáveis, cultiva milho para alimentar os animais da propriedade e mandioca, feijão e hortaliças para consumo familiar. Produz leite e cria bovinos, suínos e aves somente para consumo familiar.</p>	



Residência da propriedade



Lavoura de soja (arrendada)

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Jacir Francisco Damin	Rio dos Índios
<p><u>Comentários:</u> A família não enfrentou problemas quanto à adaptação ao local, mas não participam da comunidade. Os aspectos de organização e higiene sempre se mantiveram preservados, sendo que tanto a residência, quanto a propriedade sempre estiveram bem cuidadas.</p> <p>Reside e cultiva a propriedade em parceria da irmã Sra. Neli. Arrenda 6 ha de lavoura para o Sr. Darci, onde recebem após cada colheita porcentagem sobre a produção. Cultiva milho para alimentar os animais da propriedade, também cultivam mandioca, feijão, hortaliças, entre outros produtos agrícolas utilizados na alimentação humana, para consumo familiar. Produz leite e cria bovinos, suínos e aves para subsistência.</p>	



Residência da propriedade



Consórcio no cultivo de milho e mandioca

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
José Adi de Souza Cardoso	Rio dos Índios
<p><u>Comentários:</u> O beneficiário não enfrentou problemas quanto à adaptação ao local, tendo em vista que adquiriu a área remanescente da propriedade onde residia antes do remanejamento, mudando somente o local efetivo de residência. Participa da comunidade local sempre que possível. No decorrer do acompanhamento o beneficiário foi orientado para manter a residência e a propriedade limpas e organizadas, mas não houve progresso no atendimento das recomendações.</p> <p>Na propriedade adquirida com a Carta de Crédito cultiva somente uma pequena área onde produz milho para alimentar os animais da propriedade. Cria bovinos de corte para comercialização e consumo familiar, além de criar suínos e aves para subsistência. O Sr. José possui outra área, além da adquirida com a Carta de Crédito onde cultiva produtos para comercialização.</p>	



Residência da propriedade



Lavoura de milho

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Neli Salete Damin	Rio dos Índios
<p><u>Comentários:</u> A família não enfrentou problemas quanto à adaptação ao local, mas não participam da comunidade. Os aspectos de organização e higiene sempre se mantiveram preservados, sendo que tanto a residência, quanto a propriedade sempre estiveram bem cuidados.</p> <p>Reside e cultiva a propriedade em parceria do irmão Sr. Jacir. Arrenda 6 ha de lavoura para o Sr. Darci, onde recebem após cada colheita porcentagem sobre a produção. Cultiva milho para alimentar os animais da propriedade, também cultivam mandioca, feijão, hortaliças, entre outros produtos agrícolas utilizadas na alimentação humana, para consumo familiar. Produz leite e cria bovinos, suínos e aves para subsistência.</p>	



Residência da propriedade



Consórcio no cultivo de milho e mandioca

BENEFICIÁRIO	MUNICÍPIO
Terezinha Woitkoski	Rio dos Índios
<p><u>Comentários:</u> A beneficiária não enfrentou problemas quanto à adaptação a nova propriedade, mas não participa da comunidade local. Na propriedade residem somente a Sra. Terezinha e sua filha. A família sempre procurou seguir as orientações repassadas, referente aos aspectos de organização e limpeza, sendo visíveis as melhorias nestes aspectos promovidas tanto na residência, quanto na propriedade. Possui problemas com disponibilidade de água potável para consumo humano na propriedade, sendo assim, diariamente transporta água da propriedade vizinha com auxílio de baldes.</p> <p>Arrenda 6 ha de lavoura para o antigo proprietário da área, Sr. Valdir, onde recebe 30% da produção da soja, sendo que as demais culturas que o mesmo cultivar no decorrer do ano não paga arrendamento. Trabalha de diarista como forma de incrementar a renda familiar. Cultiva mandioca, hortaliças e outras culturas anuais utilizadas na alimentação familiar, além de milho para alimentar os animais da propriedade. Produz leite e cria bovinos, caprinos, suínos e aves para subsistência.</p>	



Residência da propriedade



Lavoura de mandioca

6. CONCLUSÃO

No decorrer destes dois anos de atendimento da equipe de Assistência Técnica e Social – ATS observaram-se diversas situações peculiares a cada família remanejada e outras de abrangência geral, como a seguir é caracterizado:

No início do acompanhamento percebia-se que algumas famílias encontravam-se acomodadas, tendo em vista que, recebiam mensalmente a verba de manutenção, verba esta que permitia a família manter um padrão de vida mais estável. Conforme a característica e capacidade de gerenciamento de cada família houve o aproveitamento do recurso para além do sustento da família ocorrer investimentos na propriedade. Com o passar dos meses a verba de manutenção deixou de fazer parte da renda familiar e, conseqüentemente, procuraram obter o sustento através de atividades desenvolvidas na propriedade.

A maioria das famílias beneficiadas com a Carta de Crédito eram arrendatárias anteriormente ao remanejamento, sendo assim, não possuíam habilidades administrativas. No decorrer do acompanhamento da ATS foi sendo trabalhado e desenvolvido junto às famílias um plano de trabalho de foco produtivo e administrativo. Observou-se que as famílias com maior iniciativa, buscaram em bancos e cooperativas de crédito linhas de financiamento para investir em atividades e melhoramentos na propriedade, as mais acomodadas e conservadoras preferiram administrar com recursos próprios e outras ainda, optaram por trabalhar fora da propriedade.

As famílias que acessaram as linhas de financiamentos do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, adquiriram animais, maquinários agrícolas, insumos, construíram benfeitorias, entre outros melhoramentos. Este ato demonstrou além de maior habilidade administrativa, o interesse destas famílias em permanecer na propriedade, desenvolvendo-a e buscando fontes de renda estáveis que permitam à família uma boa qualidade de vida.

Observou-se também, que algumas famílias pela falta de maquinários e implementos agrícolas necessários para efetuar o plantio e os tratamentos necessários nas culturas anuais, optaram em arrendar parte das suas áreas de lavouras para terceiros como forma de obtenção de renda, sem riscos e sem custos elevados de produção. Estas famílias produzem somente para o consumo familiar e conciliam as atividades da propriedade com trabalhos de diaristas ou empregados, porém não abandonaram a propriedade.

Todas as famílias cultivam produtos agrícolas utilizados na alimentação cotidiana da família, como: mandioca, batata, feijão, hortaliças, amendoim, entre outros, o que revela a intenção das famílias em serem independentes, produzindo seu próprio alimento e economizando pelo fato de adquirirem somente os produtos industrializados que não podem ser processados na propriedade. Sendo assim, fica visível a autonomia e vontade de prosperar na nova propriedade, apontando de certa forma, para a emancipação dessas famílias.

De modo geral as 11 famílias adaptaram-se facilmente a nova propriedade e localidade, onde participam sempre que possível, sendo que em alguns casos membros da família possuem papel importante perante a comunidade, como é o

caso do Sr. Darci Vilmar Vacarenghi, que atualmente é o presidente da comunidade de Linha Lajeado Canudo. Percebe-se a integração social das famílias e o respeito às características culturais de origem, pois a maioria conseguiu adquirir propriedades próximas ao local onde residiam.

Por fim, conclui-se que o Programa de Assistência Técnica e Social implantado pela Foz do Chapecó Energia S.A. e previsto no Programa Básico Ambiental – PBA da UHE Foz do Chapecó atendeu, em todos os aspectos, os objetivos previstos, possibilitando às famílias reassentadas uma melhor condição social, ambiental e de sustentabilidade econômica.

7. EQUIPE TÉCNICA

ETS	
Ana Paula Voltolini	Comunicação Social / Publicitária
Denise Marie Gerent	Assistente Social
José Carlos Michalowski (Lobão)	Técnico em Agropecuária
Gilson Bortolini	Técnico em Agropecuária e Meio Ambiente
Itauana Madeira	Assistente Social